

# O QUE É A EMENDA DE KIGALI (PDC 1100/18)?

A Emenda de Kigali ao Protocolo de Montreal tem por objetivo reduzir gradualmente o consumo e a produção mundial dos hidrofluorcarbonetos (HFCs) entre 80% a 85%. Esses gases são utilizados em ar-condicionado, refrigerador, freezer, isolantes térmicos, aerossóis, solventes e retardantes de chama e são poderosos agentes de efeito estufa, razão da importância de sua redução. Podem ser até 15 mil vezes mais danosos do que o principal agente que é o CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono). Em 2021, o Brasil consumiu cerca de 21 mil toneladas de HFCs. Já há gases alternativos seguros para a indústria.

## IMPORTÂNCIA DA EMENDA DE KIGALI PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA:

- Permitirá acesso a créditos a fundo perdido para implementação do Protocolo de Montreal, estimados em US\$ 100 milhões, para modernizar fábricas, gerar empregos e capacitar a mão-de-obra. Essa modernização permitirá que a indústria brasileira fique alinhada às inovações já presentes em mercados como o norte-americano, europeu, japonês, chinês e indiano. Estima-se que o setor brasileiro de ar condicionado, refrigeração, ventilação e aquecimento possua mais de 300.000 ocupações profissionais, diretas e indiretas, nos subsegmentos de manufatura, comércio e serviços (consultoria, instalação, operação e manutenção). Além das Escolas e Instituições de Ensino que ministram cursos profissionalizantes, de formação, capacitação e especialização.
- Promoverá avanço tecnológico e normatização, evitando que o mercado consumidor brasileiro se torne berço ou destino de aparelhos obsoletos, de baixa eficiência energética e poluentes.

## IMPORTÂNCIA PARA OS CONSUMIDORES FINAIS:

- Equipamentos com fluidos refrigerantes que atendem à Emenda são construtivamente mais eficientes. A adoção de, por exemplo, condicionadores de ar mais eficientes no Brasil representará uma economia de energia de cerca de R\$ 28 bilhões em 2035, recurso que a sociedade brasileira poderá investir em demandas mais urgentes (estudo 2020, Lawrence Berkeley National Laboratory).
- Aparelhos de ar condicionado mais eficientes no Brasil podem evitar, até 2035, a necessidade de investimentos de 4,5 gigawatts (GW) em novas usinas para operação no horário de pico, o que significa mais do que toda a capacidade instalada de termelétricas a óleo combustível existentes no país (estudo 2020, Lawrence Berkeley National Laboratory).

## IMPORTÂNCIA PARA O MEIO AMBIENTE:

- Estima-se que o cumprimento da Emenda de Kigali evitaria um aumento de 0,4 a 0,5 °C na temperatura média do planeta em 2100, um grande potencial na medida em que o mundo inteiro tem o desafio de evitar que esse aumento ultrapasse a 1,5 °C (Acordo de Paris).

## POR QUE É URGENTE RATIFICAR A EMENDA DE KIGALI (PDC 1100/18)?

**O Brasil importa todo HFC utilizado na indústria química, nos sistemas e equipamentos de refrigeração e de ar condicionado e ficará impedido de importá-lo sem a sua ratificação.** Segundo a Emenda de Kigali, a partir de 2033 o país que não a ratificar estará impedido de importar HFCs de países produtores que a ratificaram. A maioria dos principais produtores globais (China, Europa, Japão, Índia) já a ratificaram. O segundo maior produtor mundial, os EUA, está em vias de ratificar.

**O custo de não ratificar poderá provocar racionamento ou até mesmo a falta de insumos para fabricação e prestação de serviços de refrigeração e ar condicionado.** Impedido de importar fluidos refrigerantes, haverá no Brasil racionamento no uso ou parada forçada de equipamentos de refrigeração e de ar condicionado em residências, hospitais, clínicas, processos industriais, supermercados, frigoríficos, veículos de transporte de alimentos perecíveis e demais usos por falta ou baixo fornecimento desses fluidos. O custo de não ratificar é, portanto, incomensurável para a indústria, para os consumidores e para a sociedade.

**A ratificação tardia da Emenda de Kigali pelo Brasil também não é boa, porque prejudicará a velocidade de resposta de adaptação da indústria nacional.** Com a ratificação, o Brasil poderá acessar recursos (estimados em US\$ 100 milhões a fundo perdido) do Fundo Multilateral do Protocolo de Montreal para implementar o plano nacional de redução de HFCs, que ainda terá de ser elaborado. Para acessar o Fundo, o Brasil terá de cumprir com suas metas. A primeira delas já em 2024, que é atender todo nosso mercado de HFCs sem aumento da média do que foi importado entre 2020 e 2022, embora a tendência seja de crescimento. Esse congelamento permanecerá até 2028. Se o país não cumprir, o uso dos recursos pode ser suspenso ou até mesmo cancelado.

## TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO

A Emenda de Kigali aguarda ser votada na Câmara do Deputados desde 2019. Líderes do PV, PT, União Brasil, PSD, PSDB, PDT, PSB, PODEMOS, PCdoB, PSOL e NOVO apresentaram o requerimento (REQ) 815/2022, que solicita regime de urgência para a apreciação do Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 1100/2018, que aprova o texto da Emenda de Kigali. Nós da indústria e da sociedade civil apoiamos a ratificação da Emenda de Kigali pelos motivos expostos.



REDE  
KIGALI